

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 78 - out/nov/dez 2024

Afubesp



SOMOS RESISTÊNCIA!

**CABESP E BANESPREV SEGUEM DOS BANESPIANOS
POR CONTA DA FORÇA DE NOSSA LUTA**



UM ANO DE VITÓRIA CONTRA A TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO

Acompanhamento segue constante para barrar contra-ataques do Santander

Embora a vida dos banespianos tenha sido de sobressaltos em 2024 por conta dos frequentes ataques do Santander aos seus direitos, há o que comemorar, especialmente no caso da transferência de

gestão dos planos V e Pré-75. O banco viu seu desejo frustrado neste ano e a Afubesp/CNAB tem boa parcela de responsabilidade nisso.

Isso porque foi a entidade que ofereceu recurso contra as duas portarias,

com pedido suspensivo, o que acarretou na nulidade de ambas pela Previc e determinação de que a Diretoria de Licenciamento analisasse os pedidos de habilitação para poder participar da instrução dos processos. Quem acompanha bem de perto essa situação é o advogado da Afubesp, Marcelo Armellini.

“Uma vitória para todos nós que mostra que estamos no caminho certo, cercados por profissionais competentes que nos orientam a cada nova adversidade”, comenta, a presidenta da Afubesp, Maria Rosani. Ela ressalta que a vigilância é constante, e deve permanecer assim, porque segue forte a ânsia do Santander em absorver todas as entidades de previdência do grupo dentro do SantanderPrevi. Um exemplo recente ocorre com o Bandeprev (Bandepe Previdência Social), que está em processo de incorporação.

A diretora administrativa eleita do Banesprev, Maria Auxiliadora, ressalta também a importância das lutas em defesa do sistema de previdência complementar como um todo, desde o Grupo de Transição, na mudança de Governo, para a aprovação de uma regulamentação que reduzisse os prejuízos de retirada de patrocínio e transferência de gestão. “Foi essa nova regulamentação que levou ao arquivamento dos processos em andamento na Previc, o que nos facultou um tempo maior para organizarmos a luta”, comenta a representante eleita.



DIGNIDADE

www.afubesp.org.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Maria Rosani. **Diretor de Divulgação:** Cassio Murakami. **Conselheiro editorial:** Herbert Moniz, coordenador da CNAB. **Edição:** Érika Soares. **Redação:** Érika Soares e Letícia Cruz. **Capa:** Junior Silva. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 10 mil exemplares.

NOSSA UNIÃO E MOBILIZAÇÃO FAZEM A DIFERENÇA

A luta é por respeito ao estatuto e à governança, além de um melhor atendimento aos associados



Os inúmeros acontecimentos em torno da Cabesp inundam os pensamentos dos colegas, afinal, uma das coisas mais importantes nesta altura da vida é ter saúde e boas condições para cuidar dela. Por este motivo, os representantes eleitos na Caixa, apoiados pela Afubesp/CNAB se empenham tanto em colaborar com cada demanda que chegam ao seu conhecimento.

Mas quanto mais eles procuram ajudar os colegas, mais impedimentos enfrentam. A lista de arbitrariedades ocorridas ao longo de 2024 é enorme. Veem suas pastas esvaziadas, são segregados dos demais diretores indicados, vivendo em um ambiente de

imposição e orientações para limitar e obstruir seus trabalhos.

Esse conjunto de ações acaba resultando em queda na qualidade dos serviços prestados aos associados no que diz respeito à efetividade nas autorizações e necessidades de disponibilização/manutenção da rede credenciada, transferindo em algumas regiões a responsabilidade aos convênios contratados, sem a interação adequada.

Sem contar o desrespeito ao estatuto, com indicação de uma pessoa que não faz parte do quadro de associados no Conselho Fiscal, abrindo precedentes para inserir gente do mercado na gestão do plano de saúde. Para piorar, na luta para impedir, os conselheiros

ros fiscais eleitos agora respondem na Justiça uma ação ingressada pelo banco e pela referida indicada, que pleiteiam uma absurda indenização.

Tudo isso fez com que dezenas de colegas fossem à frente da Cabesp, atendendo ao chamado das associações e entidades sindicais, em setembro deste ano. Na oportunidade, Oliver Simioni, integrante da CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa), do alto de seus 87 anos, deixou seu recado de que nem ele, nem ninguém irá deixar de lutar por respeito aos seus direitos. "A gente precisa estar vigilante, participar das atividades, estar mobilizado", conclamou Óliver, que também é diretor de aposentados da Afubesp.

Unidos, os participantes do ato vaíaram a atuação da presidente da Cabesp, que também comanda o Conselho Deliberativo do Banesprev, abraçaram simbolicamente o prédio.

O coordenador da CNAB, Herbert Moniz relembra que, desde a privatização os banespianos nunca tiveram vida fácil: "Há exatos 24 anos, travamos uma guerra contra os invasores dos nossos direitos adquiridos no Banespa. Lamentavelmente, muitos imaginavam que essa transição seria tranquila. Afinal, tínhamos as leis brasileiras do nosso lado. Ledo e desesperador engano. Até hoje travamos batalhas infundáveis para manter Cabesp e Banesprev. Não guardem quimeras: só a luta garante a manutenção dessas suadas conquistas", frisa.

HOMENAGEM

NASCIDO PARA LIDERAR

Banespiano Adaucto Durigan deixa legado inolvidável de militância e resiliência



ADAUCTO NÃO ERA ADEPTO A FOTOS, MAS FAZIA EXCEÇÃO QUANDO A FAMÍLIA SE REUNIA

Reconhecemos alguém predeterminado à luta social quando, mesmo debilitado, não deixa a peteca cair - tampouco se furta a participar dos debates políticos. Adaucto Durigan, 72, que faleceu no início de novembro em consequência de um câncer agressivo, estava otimista quanto a sua cura, porém, ao ser internado novamente não resistiu a uma infecção hospitalar. Sua trajetória de vida, no entanto, seguirá inspirando mais gerações.

Sua partida foi inesperada, mesmo sob as circunstâncias da doença. Sempre foi muito ativo, nadava em São Paulo duas vezes por semana e estava numa fase muito boa da vida, segundo a esposa. Apreciador das

coisas simples da vida. Quando tinha tempo, o que mais gostava de fazer era ir à praia da Lagoinha e pedalar por Ubatuba. Quando voltava à noite, deitava e contemplava as estrelas junto de sua esposa Salete. Na vida familiar, mesmo atuando firmemente na militância política, não via tempo feio se algum dos seus precisasse de algo.

Conhecido pela sua dedicação, foi um banespiano aguerrido, um pai atencioso e amigo para todas as horas. Além de bancário e militante, foi professor de sociologia de escola pública estadual. Lapeano da velha-guarda, sempre participou e organizou os movimentos em defesa do bairro da zona oeste da capital paulista. Foi subprefeito da Lapa entre

2001 e 2004, considerado por muitos o melhor a exercer tal cargo até hoje. Entre 2013 e 2016, foi chefe de gabinete na mesma subprefeitura.

Maria Aparecida, mais conhecida por “Paró”, trabalhou ao lado de Adaucto na Divisão de Saúde Ocupacional (DSO), e atesta suas qualidades profissionais e humanas. “Ele elevava o valor do estudo, da perseverança, da dedicação, como também a abertura de perspectivas. Eu acho que esses pontos fazem parte do seu legado como ativista social e profissional na construção da cidadania e da justiça social. Sou grata pelo tempo trabalhado e pelos aprendizados que tivemos”, pontua.

Sempre preocupado com as mazelas sociais da cidade, como o abandono das pessoas em situação de rua, propôs a criação do Fórum Social Leopoldina em 2013 durante sua gestão. Ao Observatório Leopoldina, Adaucto disse à época: “Defendemos a dignidade ao povo de rua. A rua, que fique claro, não é lugar de moradia. Porém, expulsar de lá os excluídos sem apresentar um projeto social é injusto e desumano”. Tais debates empurraram secretarias do município a direcionar olhares para a população de rua com ações integradas.

Mantinha sempre planos para o futuro. Salete, a esposa, conheceu Adaucto no Banespa em 1988 e desde então, tornaram-se inseparáveis - mesmo com um divórcio no entremeio. Segundo ela, tudo com ele era resolvido na base da conversa. “Ele, para mim, foi um companheiro que esteve sempre presente nos momentos bons e ruins”, resume. Com os três filhos Mariana, Lucas e Bruno, exigia ótima formação educacional e universitária - e hoje todos desempenham atividades em diferentes áreas. O exemplo da decência e da atenção ao próximo será carregado também aos seus quatro netos. “Agradeço por ter convivido com esse espírito maravilhoso que ele foi”, finaliza.

ADAUCTO, PRESENTE!